

H424

### **REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A RELAÇÃO AFETO-APRENDIZAGEM**

Maria Fernanda de Assis Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ângela Fátima Soligo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Este trabalho estuda a questão da formação de professores, apontando coerências e incoerências em sua trajetória profissional, uma vez que a prática do professor relaciona-se às concepções que adota sobre os elementos da realidade escolar. Deste modo, o objetivo de minha pesquisa é conhecer as representações de professores sobre a relação “afeto- aprendizagem”, a partir de respostas dadas no processo seletivo para formação de pedagogia de 2002, sendo o material referente a um Programa de Formação para Professores em Exercício. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo segundo o modelo de Bardin(1977), em que se procura estabelecer uma correspondência entre as estruturas semânticas ou lingüísticas e as estruturas psicológicas ou sociológicas; neste trabalho a categoria psicológica que se investiga são as representações sociais. Na realização da análise de conteúdo, observou-se que as respostas são bastante genéricas e que, na visão de boa parte das professoras, a carência afetiva dificulta a aprendizagem, sendo a mesma considerada o único fator de natureza afetiva que se relaciona com a aprendizagem. Deste modo, pela formação não ser suficiente a uma visão crítica, muitos professores acabam rotulando seus alunos, contribuindo assim para o fracasso escolar. Estes elementos indicam a relevância da formação dos professores em exercício, no contexto dos cursos de Pedagogia.

Formação de Professores - Afeto-Aprendizagem - Representações Sociais